Perfil epidemiológico de arboviroses na microrregião de Tucuruí, no estado do Pará

***Alan de Oliveira Barros[1];**
Charles Sousa Sena[2];
Leide Sara Pastana Pinto[3];
Luciana Mendes Fernandes[4];

RESUMO

As famílias de relevância para a presente pesquisa são *Togaviridae* (*Alphavirus*) e *Flaviviridae* (*Flavivirus*) que, segundo Lopes et al., (2014), estão entre os arbovírus mais importantes no contexto epidemiológico de saúde pública brasileira. Alguns deles – os *Flavivirus*, possuem ligações genéticas e sorológicas com outros arbovírus como o vírus da Febre Amarela e o do Oeste do Nilo, que são de grande relevância para a Saúde Pública. Neste sentido, o presente estudo tem como escopo principal analisar o perfil epidemiológico do Dengue vírus, Zika vírus e Chikungunya vírus na Microrregião de Tucuruí, estado do Pará, Brasil, nos anos de 2017 a 2021. Esta pesquisa caracteriza-se por ser epidemiológica, retrospectiva, transversal e descritiva, com coleta de dados secundários adquiridos Sistema de Informação de Agravos Nacional – SINAN, do Ministério da Saúde, de casos notificados de Dengue, Zika e Chikungunya vírus na Microrregião de Tucuruí, estado do Pará. Foram analisadas variáveis sociodemográficas (sexo, escolaridade, faixa etária e raça/cor da pele) e epidemiológicas (prevalência) dos casos notificados de Dengue, Zika e Chikungunya vírus, para o período de 2017 a 2021. Os dados coletados no SINAN foram transferidos para o Excel®, onde foram tabulados para a confecção de gráficos e tabelas, em seguida exportados para o TABWIN, onde foram elaborados mapas de prevalência. Finalmente, foram calculados coeficientes mensais e anuais de prevalência de DENV, ZIKV e CHIKV, levando-se em conta todos os casos residentes confirmados, que posteriormente foram divididos pela população estimada dos anos avaliados e depois multiplicado por 100000. Os resultados dessa pesquisa evidenciaram um comportamento bem semelhante entre as três arboviroses, e os maiores coeficientes de prevalência ocorreram em mulheres, com a cor da pele parda, com idades entre 20 e 39 anos, cujo o grau de escolaridade relatado foi "5ª a 8ª série incompleto". A respeito das taxas de prevalência por área estudada, observou-se para as infecções por Dengue vírus, que os municípios de Novo Repartimento, Tucuruí e Breu Branco apresentaram as maiores taxas em detrimento de Itupiranga, Jacundá e Nova Ipixuna. O mesmo não ocorreu com as infecções por Zika vírus, sendo Nova Ipixuna, Tucuruí e Itupiranga as cidades mais atingidas. Com relação à Chikungunya vírus, os municípios mais atingidos foram Itupiranga e Tucuruí. Portanto, essa pesquisa assumiu grande relevância à medida que mostrou um cenário espacial, temporal e epidemiológico do comportamento das infecções por Dengue, Zika e Chikungunya vírus na Microrregião de Tucuruí/PA, servindo como instrumento útil para o planejamento e desenvolvimento de Políticas Públicas que propiciem a promoção da saúde e a prevenção e controle dessas arboviroses na microrregião estudada.

Palavras-chave: Dengue; Zika; Chikungunya; arboviroses; perfil epidemiológico.

[1] Instituto Federal do Pará - IFPA; c55833940@gmail.com;
[2] Instituto Federal do Pará - IFPA; sena.charles123@gmail.com;
[3] Instituto Federal do Pará - IFPA; leidesara13@gmail.com;
[4] Instituto Federal do Pará - IFPA; luciana.fernandes@ifpa.edu.br;